



Encerramento de empresas

A Lei Complementar 147, de 07/08/2014, estabeleceu normas e procedimentos, para simplificação do registro e legalização de empresários e pessoas jurídicas, dispondo que o registro de atos constitutivos, alterações contratuais e baixa, podem ocorrer, sem observância da regularidade das obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas.

Justificativa para isso foi dar celeridade aos processos de encerramento e baixa nas operações societárias, processos esses que costumam ser longos e, por vezes, com exigências impeditivas de regularizar a baixa.

Cabe lembrar que, segundo essas recentes alterações, a baixa da empresa, sem a apresentação das CNDs, não impedirá o lançamento posterior de tributos e suas penalidades, a implicar responsabilidade solidária dos titulares e sócios da empresa baixada, o que equivale ao abuso da personalidade jurídica, nos termos do art. 50 do CC, consequência essa que não era aplicável à dissolução irregular das sociedades.

Na prática, simplificou o encerramento das empresas, mas ao mesmo

tempo visou a aumentar a arrecadação tributária, avançando sobre o patrimônio particular dos sócios e administradores.

Novamente retrocedemos, criando insegurança jurídica, pois tais implicações resvalam na total desconsideração dos princípios de autonomia patrimonial e da limitação da responsabilidade dos sócios.

Na prática, atribui-se consequência extremamente desproporcional e descabida aos titulares, sócios e administradores de empresas, em prol de se atingirem prazos menores, no encerramento e baixa das sociedades, a desconsiderar princípios da autonomia patrimonial e da limitação da responsabilidade dos sócios, base fundamental para atrair investimentos em qualquer país.

A desconsideração da personalidade jurídica deve ser tratada de forma excepcional e não como regra, como pretende a Lei 147/14.

Frederico Alberto Blaauw é mestre em Direito Comercial, advogado, consultor de empresas e professor de Direito Empresarial.



Chá contra gases, gastrites e dores estomacais

O aparelho digestivo é um dos grandes problemas do homem moderno, que sem tempo para ter uma dieta balanceada e sadia, às vezes, é obrigado a recorrer a frituras, carnes mal passadas e centenas de guloseimas. Isso tudo somado ao álcool, fumo e ao estresse, acarreta, com decorrer dos anos, problemas de ordem gástrica que vão desde uma simples gastrite a úlceras graves.

No caso da gastrite, em publicações científicas, já foram comprovados vários casos de cura através da espinheira santa (maytenus ilicifolia). Por possuir grande quantidade de tanino, esta erva tem efeito protetor da mucosa gástrica contra gastrites, má digestão, além de ser antiinflamatória e ter

ação calmante sobre o sistema nervoso central.

O anis estrela (Ilicium verum), em parceria com o funcho (foeniculum vulgare) forma uma dupla de respeito, que combate gases e dores estomacais. A hortelã e a erva cidreira também funcionam para acalmar e aliviar dores de estômago e cólicas menstruais. É é claro, mesmo que as plantas sejam cientificamente aptas, dores de estômago podem ser causadas por vários fatores e por isso, antes de qualquer automedicação, procure sempre apoio de um profissional de saúde que vai identificar e indicar o tratamento correto.

Marco Piacitelli é naturopata e pesquisador - e-mail: florbeijaflor@hotmail.com.

Tarcisio A. Mascarin

Precisou a Polícia Federal abrir a Operação Lava Jato para que a Receita Federal tomasse algumas providências, conforme divulgou o portal G1, do Grupo Globo, em 18 de fevereiro de 2016: "Desde o início das investigações da Operação Lava Jato, há quase dois anos, a Receita Federal já instaurou 484 investigações de pessoas e empresas para apurar crimes fiscais dentro do esquema de corrupção que atuava na Petrobras.

Com a apuração, a Receita pretende cobrar dos investigados um montante de R\$1,4 bilhão em tributos, multas e juros. No total, a Lava Jato já identificou desvios da ordem de R\$42 bilhões.

A Receita também já fez 18 representações por crimes cometidos na área fiscal pelos investigados. O material será encaminhado à força-tarefa da Lava Jato para complementar as acusações contra eles.

Logo depois que a operação teve início, a inteligência do órgão montou equipes especiais de fiscalização com dezenas de auditores fiscais.

Em conjunto com pro-

Antônio Totó Danelon

Interessante a entrevista feita pela Folha de São Paulo com Enis Donizetti Silva, 55 anos, médico pela Faculdade de Medicina de Valença e coordenador do serviço de anestesia do Hospital Sírio-Libanês. Tentei aqui fazer um resumo. Ele questiona excesso de exames e aponta que mesmo hospitais de elite sofrem com erros médicos.

O entrevistado começa dizendo que se você ficar internado uma semana em um hospital brasileiro é grande a chance de acontecer algo errado com sua medicação - eventos adversos. São quase 40% em relação a outros países. Poucos hospitais brasileiros fazem checklists: é este o paciente mesmo? É esta a perna certa? Médico quer chegar, examinar, fazer diagnóstico, estabelecer tratamento, dar ordem a enfermeira. Ainda há médicos que não lavam as mãos. Na faculdade não há aulas sobre importância da lavagem. Mais de 90% dos casos de infecções de corrente sanguínea e infecção associada a cateter estão associadas a isso.

Christian Barbosa

Procrastinação é um assunto grande e complexo, mas gostaria de falar sobre um dos fatores que levam as pessoas ao adiamento de suas atividades: a falta de prazer imediato. Recentemente li um artigo, produzido por um PhD em psicologia, que destacava os motivos pelos quais deixamos determinadas tarefas para depois. Com base em uma pesquisa, ele aponta que existem diversas razões para isso, no entanto, como as pessoas estão cada vez mais cercadas por tecnologias e informações, têm inúmeras opções de atividades para realizar e, conseqüentemente, possuem menos tempo disponível.

Em grande parte das vezes, isso acontece porque, ao terem acesso a di-

Lava Jato: A esperança!

curadores do Ministério Público, a Receita descobriu como os operadores do esquema de corrupção distribuíam o dinheiro desviado da Petrobras: de saques e entregas em espécie a pagamentos entre contas no exterior e o uso de consultorias falsas para disfarçar o repasse de propina.

Para investigar o patrimônio dos suspeitos de envolvimento no esquema, a Receita desenvolveu um programa de computador que cria uma identificação gráfica da teia de relacionamentos dos investigados na Lava Jato.

O programa concentra em uma única base de dados todas as informações que os auditores fiscais precisam para selecionar os suspeitos, mapear o caminho do dinheiro e identificar pessoas e empresas que foram utilizadas para esconder os recursos desviados.

Segundo o subsecretário de Fiscalização da Receita, Iágaro Martins, caso exista uma ligação entre dois suspeitos, o programa revelará o vínculo.

Nosso objetivo é conseguir mostrar justamente o que eles querem esconder. Ou seja, onde está o dinhei-

ro deles', afirmou em entrevista à TV Globo."

A Receita Federal pode colaborar (e muito) com a Polícia Federal na Operação

Como é de conhecimento, a Receita Federal não precisa da Polícia Federal para detectar aumento de patrimônio irregular, tanto comparando a declaração de renda com a de bens, como também verificando se os valores dos bens declarados estão compatíveis com seus valores reais, na época de sua aquisição. Qualquer diferença constatada, a Receita pode notificar o contribuinte para justificar a discrepância dos valores. Não havendo justificativa, o órgão pode autuar o contribuinte por "sinais exteriores de riqueza".

Nesse sentido, a Receita Federal pode colaborar com a Polícia Federal, inclusive nos casos do apartamento triplex e do sítio de Atibaia, os quais poderiam ser elucidados com os dados da Declaração de Bens e Rendias dos proprietários, por meio das escrituras e dos valores reais dos bens à época de sua

Eventos adversos

Os médicos são, às vezes, um entrave a mudanças importantes. É importante que os dados do paciente sejam anotados em um sistema eletrônico. Assim não se injeta dipirona no paciente alérgico porque se esqueceu, porque não estava na ficha, porque a letra do outro era incompreensível. Aham que é burocracia.

Despejar dinheiro em hospitais com procedimentos falhos não resolve. Erro médico acontece no processo não por falta de infraestrutura. A mortalidade hospitalar do SUS na modalidade cirúrgica é de 3,72%. Em outros países é de 0,5%. Sem falar no altíssimo tempo de internação. Recuperam você de uma pneumonia, mas você acaba ficando 27 dias no hospital por causa de eventos adversos. Um paciente ocupa o lugar de cinco. Sem falar no risco de lá pelo décimo dia alguém errar seu remédio.

Hospitais abaixo de cem leitos começaram a ser questionados e fechados nos EUA. Um estudo mostrou que a taxa de mortalidade em cirurgia cardíaca feita num hospital que fazia o procedimento 30 vezes por anos era de 27%. Em um hospital que

operava 10 mil doentes por ano, 6%. Quando há um volume grande, estabelece-se como linha de produção. Criam-se procedimentos, estabelecem-se padrões. A maioria dos hospitais no Brasil tem 50 leitos. O médico vai fazer um determinado tipo de cirurgia só uma ou duas vezes por ano. A incidência de complicações é altíssima.

Despejar dinheiro em hospitais com procedimentos falhos não resolve

Hospitais de elite também sofrem com erros médicos. No nosso modelo, o paciente procura o médico, e o médico leva o paciente para o hospital. Então, o hospital precisa cativar o médico. Imagina chamar o médico e dar bronca porque não lavou as mãos. Vai que ele fica chateado e não vais mais querer internar ali. Especialmente se o médico põe 200 pacientes por mês no hospital.

Outra crítica a hospitais de elite é que seriam pequenas indústrias de exames. O excesso de exames trás prejuízos. Exames não são perfeitos. Check-up bom é um bom exame clínico. Pegar

aquisição, somando as construções adicionais reais.

Vou citar um exemplo de "sinais exteriores de riqueza": um contribuinte compra uma fazenda de mil alqueires por R\$1 mil por alqueire. Pagou R\$1 milhão, valor lançado em sua Declaração de Bens e Rendias.

A Receita Federal, ao receber a declaração, poderá analisar qual o valor real da fazenda na época de sua aquisição. Caso verifique que o valor não era R\$1 mil por alqueire, mas, sim, R\$10 mil por alqueire, poderá autuar o contribuinte por "sinais exteriores de riqueza" na diferença entre os valores (R\$1 mil e R\$10 mil), ou seja, R\$9 mil.

Portanto, a Receita Federal pode colaborar (e muito) com a Polícia Federal na Operação Lava Jato, tanto na apuração dos sinais exteriores de riqueza - para combater o enriquecimento ilícito dos corruptos - e na sonegação fiscal dos megalomaniacos.

Tarcisio Angelo Mascarin é secretário do Desenvolvimento Econômico de Piracicaba e diretor do Simespi (Sindicato Patronal das Indústrias).

uma lista de 40 exames e botar X em tudo pode ter certeza que seis ou sete virão com alterações. Virou uma indústria. O médico também quer bastante exame, até cirurgias, porque vai ter uma participação. (Folha de São Paulo 9 de outubro de 2015).

Essa matéria fez lembrar meu pai, que morreu serenamente em casa aos 97 anos. Deve ter usado hospital duas ou três vezes na vida. Só uma vez ficou mais de um dia devido a uma infecção alimentar. Comia ovo diariamente, gostava de carne gorda, tomava café adoidado, detestava verduras e fumou até os 60 anos. Por que raramente ficava doente se pessoas do seu tempo morriam mais cedo? Talvez por ter valorizado coisas essenciais. Era pessoa de caráter. Consciência limpa. Medo não tinha. Dono de si, jamais se vendeu ou se submeteu ao que quer que fosse. Falava o que pensava. Bajulação nem de longe. Fez da fé seu alicerce e apesar de pobre e modesta, bendizia a vida que levava.

Antônio Totó Danelon é assistente social. E-mail: totodanelon@ig.com.br.

Fuja da procrastinação

ferentes coisas ao mesmo tempo, as pessoas optam por realizar aquilo que dá um prazer imediato em vez de fazer algo que talvez dê um retorno a longo prazo. Ou seja, por não conseguirem fazer uma ligação do hoje com o amanhã, elas não conseguem visualizar o desejo e acabam adiando as atividades em função do prazer atual. Aliás, esse é um ponto que coincide com a conclusão da pesquisa feita para o meu livro "Equilíbrio e resultado - Por que as pessoas não fazem o que deveriam fazer?", que fala sobre procrastinação e como executar melhor as tarefas.

Para exemplificar o problema, pense naquele dia em que você precisa fazer um relatório, mas, quando percebe que ele é muito chato, resolve adiar até o último instante. Isso

Pense na vontade por trás da tarefa, isso vai te ajudar a sair do lugar e fazer muito mais

mostra que, a partir do momento em que a pessoa não pensa na importância daquilo que está fazendo, ela não tem uma sensação de bem-estar. Para reverter isso, pense no que está por trás de sua atividade, como um trabalho que até o presidente da empresa vai ler ou que ajudará a gerar um resultado positivo para toda a equipe.

Um exercício bom para fugir do problema é avaliar aquilo que você fez hoje, o que não conseguiu concluir e também os benefícios que essas tarefas trarão. Quando existe um desejo de chegar lá, você traz a vontade de concluir para o presente. Ao fazer

isso, é possível ter muito mais prazer na execução do que simplesmente pensar na tarefa atual.

Então, quando for fazer alguma coisa que tem adiado há tempos, como um livro que nunca consegue terminar de ler, pense da seguinte forma: quando eu terminar essa leitura, o que isso vai agregar para a minha vida e carreira? Imagine o momento positivo e traga a experiência do futuro para o tempo presente. Dessa forma, você vai saber que terminar aquilo vai ajudar a trazer um sentimento bom.

Pense na vontade por trás da tarefa, isso vai te ajudar a sair do lugar e fazer muito mais.

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo e produtividade.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Fundado em 1º de agosto de 1974
Diretor: Evaldo Vicente
Diretora: Astir Vallim Vicente
Editor-chefe:
Erich Vallim Vicente
Gerente comercial:
Sidnei Borges
Gerente administrativo:
Evaldo A. Vicente Filho
Rua Tiradentes, 647 - Sala 01
Centro - 13400-760 - Piracicaba/SP
Tel.: (19) 2105-8555
www.tribunatp.com.br
Circulação: terça-feira a domingo
Preço avulso: R\$ 1,00
Assinatura: R\$ 150,00 (anual) e
R\$ 80,00 (semestral)
Filiado ao Sindjori-SP e à Adjori-SP

CIRCULAÇÃO
AUTORIZADA
ADJORIS-SP
Associação de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo

fm 102.3
DIFUSORA
fm 650

Novo APP Difusora
A Rádio que é Show agora no seu celular. Baixe já!



Download on the
App Store
GET IT ON
Google play

www.portaldifusora.com.br